

RESOLUÇÃO CIB-PI Nº 008 /2023

A Comissão Intergestora Bipartite do Piauí em sua 38ª Reunião Extraordinária realizada no dia 24 de fevereiro de 2023 em Teresina/PI no uso de suas atribuições legais e regimentais, CONSIDERANDO:

1. Portaria GM/MS nº 90, de 3 de fevereiro de 2023 que Institui o Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas com destinação de **R\$ 600.000.000,00** (seiscentos milhões de reais), para os 27 Estados Federados e especificamente **R\$ 9.251.808,75** (nove milhões e duzentos e cinquenta e um mil e oitocentos e oito reais e setenta e cinco centavos) ao estado do Piauí;
2. O Programa Nacional para Redução das filas de cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas que tem como objetivos:

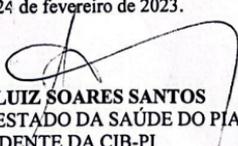
- I - organizar e ampliar o acesso a cirurgias, exames e consultas na Atenção Especializada à Saúde, em especial àqueles com demanda reprimida identificada;
- II - aprimorar a governança da Rede de Atenção à Saúde com centralidade na garantia do acesso, gestão por resultados e financiamento estável;
- III - fomentar o monitoramento e a avaliação das ações e dos serviços de saúde, visando melhorar a qualidade da atenção especializada e ampliar o acesso à saúde;
- IV - qualificar a contratualização com a rede complementar;

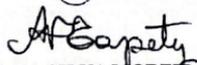
3. PLANO DE TRABALHO PARA REDUÇÃO DAS FILAS DE CIRURGIAS ELETIVAS NO ESTADO DO PIAUÍ- 2023 contemplando os 224 municípios do Piauí e as 11 Regiões de Saúde;

RESOLVE:

1. Aprovar o PLANO DE TRABALHO PARA REDUÇÃO DAS FILAS DE CIRURGIAS ELETIVAS NO ESTADO DO PIAUÍ- 2023, anexo único dessa resolução, contemplando as 11 Regiões de Saúde.
2. Encaminhar essa Resolução ao Ministério da Saúde para providências.

Teresina, 24 de fevereiro de 2023.


ANTONIO LUIZ SOARES SANTOS
SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ
PRESIDENTE DA CIB-PI


AURIDENE MARIA DA SILVA MOREIRA DE FREITAS TAPETY
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE OEIRAS/PI
PRESIDENTE DO COSEMS-PI¹

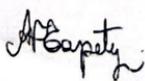


TABELA 07 - DISTRIBUIÇÃO DO RECURSO PROGRAMADO POR MUNC. PLENOS E GESTÃO ESTADUAL

MUNICÍPIO	POP. AGRUPAMENTO PPI	Valor por Munc Pleno e Estadual	GESTÃO
220220 CAMPO MAIOR	163.795	R\$ 460.707,33	M
220290 CORRENTE	81.450	R\$ 229.094,98	M
220120 BARRAS	76.780	R\$ 215.959,64	M
220840 PIRIPIRI	169.774	R\$ 477.524,50	M
221100 TERESINA	1.105.635	R\$ 3.109.827,22	M
220020 AGUA BRANCA	66.323	R\$ 186.547,16	M
220770 PARNAIBA	281.840	R\$ 792.733,32	M
221000 SAO JOAO DO PIAUI	44.544	R\$ 125.289,22	M
220800 PICOS	378.472	R\$ 1.064.530,81	M
220390 FLORIANO	181.042	R\$ 509.218,09	M
GESTÃO ESTADUAL	739.635	R\$ 2.080.376,48	E
TOTAL	3.289.290	R\$ 9.251.808,75	

Formação População por Aglomerados considerou-se a referência da PPI.

**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA REDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - SUGMAC
DIRETORIA DE UNID. DE DESCENT. E ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR – DUDOH**



PLANO DE TRABALHO PARA REDUÇÃO DAS FILAS DE CIRURGIAS ELETIVAS NO ESTADO DO PIAUÍ- 2023

**FEVEREIRO DE 2023
TERESINA/PI**

EQUIPE GESTORA

Antonio Luiz Soares Santos
Secretário Estadual de Saúde do Piauí

Dirceu Hamilton Cordeiro Campêlo
Superintendente de Gestão de Rede de Média e Alta Complexidade (SUGMAC)

Alderico Gomes Tavares
Diretor de Unidade de Descentralização e Organização Hospitalar (DUDOH)

Rodrigo Rodrigues de Souza Martins
Diretoria de Unidade de Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria (DUCARA)

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

Comissão de Acompanhamento da estratégia de Ampliação do Acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos – PT SESAPI/GAB Nº 1861, de 02 de dezembro de 2019;

João Victor da Silva Barboza – Coordenador de Apoio e Acompanhamento aos Municípios/
DUDOH/SUGMAC/SESAPI;

Ivo Lima Viana – Assessor Técnico DUDOH/SUGMAC/SESAPI;

Luciane Formiga – Gerente Regulação/DUCARA/SUGMAC/SESAPI;

Erika Monteiro de Araújo Pinheiro Landim Costa – Regulação DUCARA/SUGMAC/SESAPI

Elizabeth Soares O. de H. Monteiro – Gerente de Auditoria DUCARA/SUGMAC/SESAPI;

Joselma Maria Oliveira Silva - Assessora SUGMAC/SESAPI;

Fátima Gomes – DUCARA/SUGMAC/SESAPI

Secretaria Estadual de Saúde do Piauí

Av. Pedro Freitas, s/n, bloco a – centro administrativo – CEP 64018-900 – Teresina-Piauí

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVO GERAL	7
3. ANÁLISE SITUACIONAL DE FILA DE ESPERA POR PROCEDIMENTO CIRÚRGICO ELETIVO NO PIAUÍ E SÉRIE HISTÓRICA DE PRODUÇÃO	7
4. DEFINIÇÃO DAS UNIDADES HOSPITALARES EXECUTORAS E PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ELETIVOS	16
5. CRITÉRIOS PARA DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS PROGRAMADOS	20
6. REGULAÇÃO DO ACESSO AOS PROCEDIMENTOS CIRURGICOS ELETIVOS	21
7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	22
8. SEGUIMENTO DO TRATAMENTO PÓS-CIRÚRGICOS	22
9. AVALIAÇÃO	22

ANEXOS

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Piauí, através da Secretaria de Estado da Saúde (SESAPI) propõe o desenvolvimento do **PLANO DE TRABALHO PARA REDUÇÃO DAS FILAS DE CIRURGIAS ELETIVAS NO ESTADO DO PIAUÍ- 2023**, que tem como finalidade organizar e dar vazão as demandas de cirurgias existentes no estado do Piauí, contemplando 224 municípios, 11 regiões de saúde e 04 Macrorregiões. Serão realizados os procedimentos cirúrgicos em Unidades Hospitalares de Gerenciamento Estadual, Públicos Municipais e/ou Privados Contratualizados ao SUS a serem executados durante o ano de 2023.

CONSIDERANDO a nova realidade epidemiológica mundial e reformulação dos perfis das unidades hospitalares de gerenciamento e/ou gestão Estadual decorrente do enfrentamento a Pandemia de COVID-19, faz-se imperativo a observância desses aspectos epidemiológicos no cumprimento de prazos e normativas da vigilância sanitária.

CONSIDERANDO a Política Nacional de Procedimentos Cirúrgicos Eletivos de Média Complexidade tem como objetivos: **redução do tempo de espera para diversos procedimentos cirúrgicos eletivos e ampliação do acesso dos usuários do SUS**, inclusive com a retomada ou início da oferta desses serviços em algumas localidades de forma permanente e integrada na Rede de Atenção à Saúde.

CONSIDERANDO a **Comissão de Acompanhamento da Estratégia para Ampliação do Acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos** instituídos pela Portaria GAB/SESAPI N° 1388 de 04 de setembro de 2019, que discute a organização dos mutirões nas regiões de saúde do estado e Portaria GAB/SESAPI N° 1861 de 02 de dezembro de 2019.

CONSIDERANDO Portaria GM/MS n° 90, de 3 de fevereiro de 2023 que Institui o Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas com destinação de R\$ 600.000.000,00 para os 27 Estados Federados e especificamente R\$ 9.251.808,75 ao estado do Piauí.

CONSIDERANDO Resolução da Comissão Intergestora Bipartite do Piauí (CIB-PI) N° 008/2023 no qual aprova o o **PLANO DE TRABALHO PARA REDUÇÃO DAS FILAS DE CIRURGIAS ELETIVAS NO ESTADO DO PIAUÍ- 2023**, anexo único dessa resolução, contemplando as 11 Regiões de Saúde.

Com base nos aspectos normativos do Ministério da Saúde, na existência de fila de espera por cirurgias eletivas, na disponibilidade de recursos financeiros e na capacidade instalada para a realização das cirurgias nas Unidades Hospitalares de Gerenciamento Estadual, Municipal e Serviços Contratualizados e na garantia de seguimento do tratamento pós-cirúrgicos, a SESAPI/SUGMAC/DUDOH apresenta o Plano **DE TRABALHO PARA REDUÇÃO DAS FILAS DE CIRURGIAS ELETIVAS NO ESTADO DO PIAUÍ- 2023**, visando a melhoria do acesso de forma regulada e com pactuação junto aos Municípios do estado do Piauí, através da Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

1. INTRODUÇÃO

Considerando a Constituição de 1988 que protege a saúde, reconhecendo-a como um direito fundamental do ser humano, em seu *Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado.*

As condições de saúde podem ser definidas como as circunstâncias na saúde das pessoas que se apresentam de forma mais ou menos persistente e que exigem respostas sociais reativas ou proativas, eventuais ou contínuas e fragmentadas ou integradas dos sistemas de atenção à saúde (MENDES, 2011).

A lógica de organização do Sistema Único de Saúde (SUS) pressupõe a constituição de uma rede de serviços organizada de forma regionalizada e hierarquizada, permitindo um conhecimento maior dos problemas de saúde da população de cada área, favorecendo a realização de ações de vigilância epidemiológica, sanitária, controle de vetores e educação em saúde, além do acesso ao conjunto das ações de atenção ambulatorial e hospitalar em todos os níveis de complexidade (SOLLA & CHIORO, 2008).

Os sistemas de atenção à saúde são definidos pela Organização Mundial da Saúde como o conjunto de atividades cujo propósito primário é promover, restaurar e manter a saúde de uma população para se atingirem os seguintes objetivos: o alcance de um nível ótimo de saúde, distribuído de forma equitativa; a garantia de uma proteção adequada dos riscos para todos os cidadãos; o acolhimento humanizado dos cidadãos; a provisão de serviços seguros e efetivos; e a prestação de serviços eficientes (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2000; MENDES, 2002b).

O acesso da população a esta rede deve se dar por meio dos serviços de nível primário de atenção, que precisam estar qualificados para atender e resolver os principais problemas que demandam serviços de saúde. Os que não forem resolvidos neste nível deverão ser referenciados para os serviços especializados ambulatoriais ou hospitalares (SOLLA & CHIORO, 2008).

Considerando a Portaria GM/MS nº 1.919 de 15 de julho de 2010, designa-se de **procedimento cirúrgico eletivo** *“todo aquele atendimento prestado ao usuário em ambiente cirúrgico, com diagnóstico estabelecido e indicação de realização de cirurgia a ser realizada em estabelecimento de saúde ambulatorial e hospitalar com possibilidade de agendamento prévio, sem caráter de urgência ou emergência”*;

A Política de Cirurgias Eletivas, embora normatizada em 2010, teve a base de suas estratégias e diretrizes revistas e publicada nos termos da Portaria GM/MS nº 2.318, de 30 de setembro de 2011, após pactuação ocorrida na reunião da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) de 25 de agosto de 2011, quando foram aprovadas as diretrizes para a estratégia de aumento do acesso às cirurgias eletivas para os exercícios 2011/2012;

A Política Nacional de Procedimentos Cirúrgicos Eletivos de Média Complexidade tem como objetivos: redução do tempo de espera para diversos procedimentos cirúrgicos eletivos; ampliação do acesso dos usuários do SUS, inclusive com a retomada ou início da oferta desses serviços em algumas localidades de forma permanente e integrada na Rede de Atenção à Saúde;

O aumento no repasse de recursos gerado pela estratégia visou ao estímulo na realização de cirurgias eletivas uma vez que a antecipação dos recursos aos Estados e Municípios possibilitou a contratação de um número maior de serviços. Assim, o incentivo consiste na transferência de recursos exclusivos para a realização das cirurgias eletivas que constam do elenco da política. O referido recurso não onera o teto de média e alta complexidade do gestor, consistindo em um montante extrateto (BRASIL, 2012).

Considerando a Portaria MS/GM Nº 188, de 03 de fevereiro de 2020, que declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da infecção humana pelo Novo CORONAVÍRUS (COVID-19). Considerando a Declaração de PANDEMIA pela Organização Mundial de Saúde, em 11 de março de 2020.

Considerando que diante do atual cenário de emergência internacional em Saúde Pública em decorrência da infecção humana pelo SARSCoV-2 (COVID-19), o Governo Estadual do Piauí, através da Secretária de Estado da Saúde do Piauí – SESAPI – está adotando medidas e ações recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), Ministério da Saúde (MS) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

A demanda reprimida ao longo do período de pandemia em decorrência da ausência do atendimento, acumulando um número de paciente o que acarretou uma fila de espera e um atraso no atendimento, consequentemente potencializando o agravamento do quadro de várias condições clínicas.

Conforme a Organização Mundial da Saúde a manutenção e a retomada de serviços essenciais se impõem em relação à COVID-19 (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020b). Quando o surto pandêmico é colocado sob controle e medidas restritivas são gradualmente suspensas algumas adaptações na prestação de serviços precisam ser revertidas, outras continuadas por tempo limitado e outras ainda que sejam consideradas efetivas seguras e benéficas podem ser incorporadas na prática pós-pandemia. Quando a pressão sobre o sistema de atenção à saúde diminui muitos serviços que foram suspensos necessitam ser ofertados. Estratégias para a restauração de serviços suspensos devem ser revisadas periodicamente conforme a evolução da pandemia. A suspensão de serviços cirúrgicos pode gerar ou aumentar, significativamente, as filas nos sistemas de atenção à saúde, com alguns procedimentos que eram inicialmente considerados eletivos tornando-se, progressivamente, mais urgentes.

Considerando a Resolução do Conselho Regional de Medicina do Piauí (CRM-PI) N° 98/2019 que regulamenta os mutirões ou procedimentos invasivos no âmbito do Estado.

Considerando a Fila de Usuários no Sistema de Regulação Estadual HYDRA para procedimentos cirúrgicos eletivos no Estado do Piauí.

Considerando Portaria GM/MS n° 90, de 3 de fevereiro de 2023 que institui o Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas no qual conforme Art 1° Parágrafo único, O Programa terá vigência de um ano, podendo ser prorrogado por igual período.

2. OBJETIVO GERAL

Organizar e Ampliar o acesso a cirurgias eletivas, em especial àqueles com demanda reprimida identificada através da Fila de Regulação do Acesso a Procedimentos Cirúrgicos Eletivos com execução por Hospitais (Públicos de Gerenciamento Estadual, Municipal e Serviços Contratualizados) em 2023.

3. ANÁLISE SITUACIONAL DE FILA DE ESPERA POR PROCEDIMENTO CIRÚRGICO ELETIVO NO PIAUÍ E SÉRIE HISTÓRICA DE PRODUÇÃO.

3.1 Caracterização da Fila de Espera por Cirurgias Eletivas

Com base em dados fornecidos pelo Complexo Regulador Estadual do Piauí (CRE) referente à fila única da regulação estadual, sistema *Hydra*, observou-se em 16/02/2022 o total de 15.552 solicitações de procedimento cirúrgico eletivo com **tempo médio de espera de 464 dias e tempo mediano de espera de 267 dias**. Essa variação se dá devido ao fato de alguns usuários possivelmente não terem sido retirados do sistema de regulação estadual mesmo tendo realizado a cirurgia eletiva. Isso gera um aumento do desvio padrão que consequentemente aumenta o tempo de espera total gerando essa distorção entre o tempo de espera médio e mediano.

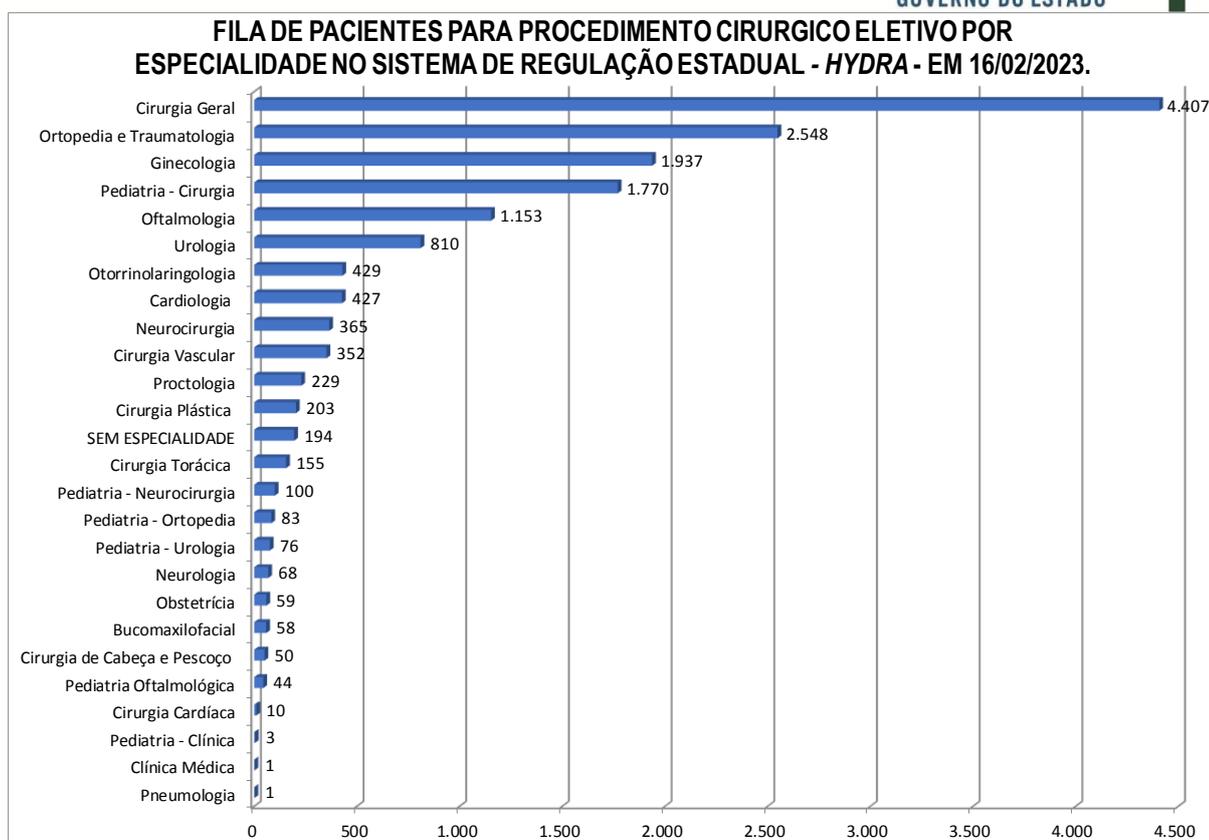
Conforme TABELA 01 - FILA DE PACIENTES PARA PROCEDIMENTO CIRÚRGICO ELETIVO POR ESTABELECIMENTO SOLICITANTE NO SISTEMA DE REGULAÇÃO ESTADUAL - HYDRA - EM 16/02/2023 observa-se que os estabelecimentos de saúde com maior quantidade de solicitações em espera no sistema: 29,8% Hospital Getúlio Vargas – HGV (4.623); 12,1% Hospital Universitário – HU (1.883); 10,8% Hospital da Polícia Militar – HPM (1.685); 8,7% Hospital Infantil Lucídio Portella – HILP (1.354); 5,2 % Hospital Regional Tibério Nunes (807) e 5,1% Hospital Regional De Campo Maior (793).

TABELA 01- FILA DE PACIENTES PARA PROCEDIMENTO CIRURGICO ELETIVO POR ESTABELECIMENTO SOLICITANTE NO SISTEMA DE REGULAÇÃO ESTADUAL - HYDRA - EM 16/02/2023.

MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO	TOTAL	%
TERESINA	Hospital Getulio Vargas - HGV	4.623	29,8%
TERESINA	Hospital Universitario - HU	1.883	12,1%
TERESINA	Hospital da Policia Militar Dirceu Arcoverde - HPM	1.685	10,8%
TERESINA	Hospital Infantil Lucidio Portella - HILP	1.354	8,7%
FLORIANO	Hospital Regional Tiberio Nunes	807	5,2%
CAMPO MAIOR	Hospital Regional De Campo Maior	793	5,1%
PIRIPIRI	Hospital Regional Chagas Rodrigues	776	5,0%
BOM JESUS	Hospital Regional Manoel De Sousa Santos	702	4,5%
VALENÇA DO PIAUÍ	Hospital Regional Eustaquio Portela	377	2,4%
ESPERANTINA	Hospital Estadual Julio Hartman	366	2,4%
PARNAÍBA	Hospital Estadual Dirceu Arcoverde	341	2,2%
DEMERVAL LOBÃO	Hospital Local Joao Luis De Moraes	304	2,0%
OEIRAS	Hospital Regional Deolindo Couto	292	1,9%
SÃO RAIMUNDO NONATO	Hospital Regional Senador Candido Ferraz	266	1,7%
TERESINA	Hospital Sao Carlos Borromeo (Pedra Mole)	210	1,4%
LUZILÂNDIA	Hospital Gerson Castelo Branco	193	1,2%
S.M. TAPUIO	Hospital Jose Furtado de Mendonca	171	1,1%
BARRAS	Hospital Regional Leonidas Melo De Andrade	142	0,9%
PAULISTANA	Hospital Regional Mariana Pires Ferreira	125	0,8%
PARNAÍBA	Hospital e Maternidade Marques Bastos	74	0,5%
SÃO JOÃO DO PIAUÍ	Hospital Teresinha Nunes de Barros	30	0,2%
AMARANTE	Hospital Francisco Ayres Cavalcante	15	0,1%
CANTO DO BURITI	Hospital Estadual Domingos Chaves	2	0,0%
TERESINA	Clinica oftalmos	1	0,0%
TOTAL		15.532	100,0%

Fonte: Sistema Hydra/SESAPI. Em 16/02/2023 fornecido pelo CERAS/CRE/DUCARA/SUGMAC/SESAPI.

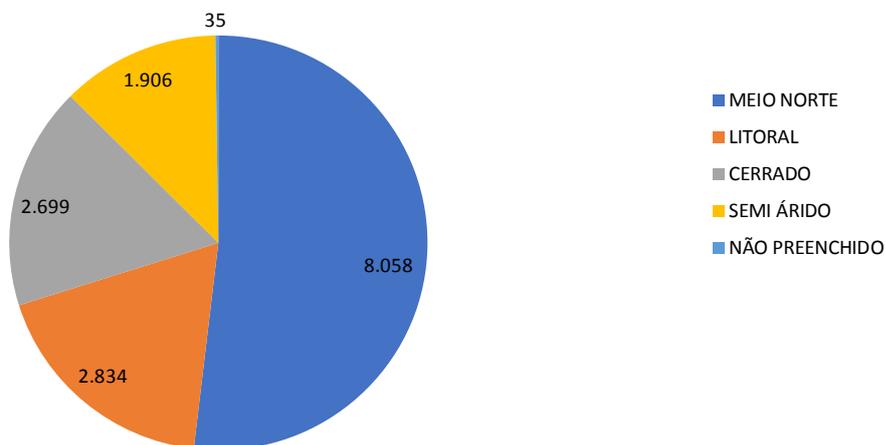
O GRÁFICO 01 mostra a FILA DE PACIENTES PARA PROCEDIMENTO CIRURGICO ELETIVO POR ESPECIALIDADE NO SISTEMA DE REGULAÇÃO ESTADUAL - HYDRA - EM 16/02/2023.



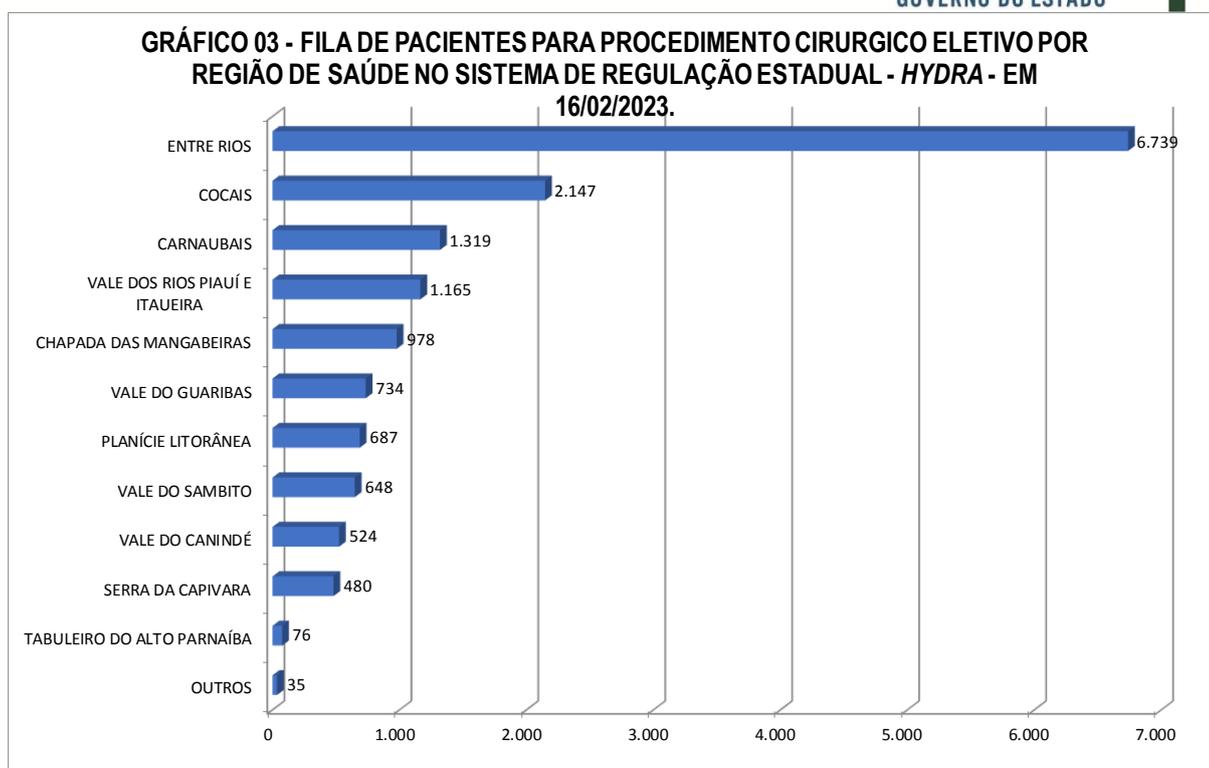
Observa-se que as especialidades médicas com maiores quantidades de solicitações em espera no sistema: 28,37 % Cirurgia Geral (4.407); 16,4% Ortopedia (2.548); 12,47% Ginecologia (1.937) e 11,4% Pediatria Cirúrgica (1.770).

Conforme GRÁFICO 02 - FILA DE PACIENTES PARA PROCEDIMENTO CIRURGICO ELETIVO POR MACRORREGIÃO DE SAÚDE NO SISTEMA DE REGULAÇÃO ESTADUAL - HYDRA - EM 16/02/2023 observa-se as macrorregiões de saúde com maior quantidade de solicitações em espera no sistema: 51,9 % Macro Meio Norte (8.058); 18,2% Macro Litoral (2.834); 17,4% Macro Cerrado (2.699); 12,3% Macro Semi Árido (1.906) e 0,2% outras (35) referente a usuários de outros estados cadastrados.

GRÁFICO 02- FILA DE PACIENTES PARA PROCEDIMENTO CIRURGICO ELETIVO POR MACRORREGIÃO DE SAÚDE NO SISTEMA DE REGULAÇÃO ESTADUAL - HYDRA - EM 16/02/2023.



Conforme GRÁFICO 03 - FILA DE PACIENTES PARA PROCEDIMENTO CIRURGICO ELETIVO POR REGIÃO DE SAÚDE NO SISTEMA DE REGULAÇÃO ESTADUAL - HYDRA - EM 16/02/2023 observa-se nas regiões de saúde com maior quantidade de solicitações em espera no sistema: 43,4% Entre Rios (6.739); 13,8 Cocais (2.147); 8,5% Carnaubais (1.319); 7,5% Vale dos Rios Piauí e Itaeira (1.165) e 6,3% Chapada das Mangabeiras (978).



Analisada a fila em 16/02/2023 por Procedimento Cirúrgico considerando os códigos tabelados e padronizados pelo Ministério da Saúde observou-se um total de mais de 650 procedimentos eletivos na fila da regulação estadual. Para melhor análise e gestão desses dados, foi elaborada a TABELA 02 com o compilado dos 50 procedimentos com maior quantidade de percentual de usuários em fila. Nesse total de 50 principais procedimentos estão um total de 11.230 solicitações de procedimento correspondendo a um percentual de 72% de toda a fila de cirurgias eletivas no Piauí. Os demais procedimentos além dos 50 principais reúnem mais de 600 códigos de procedimentos foram então somados e totalizaram 4.302 solicitações correspondendo a 27,7% da fila.

TABELA 02 - FILA DE PACIENTES PARA PROCEDIMENTO CIRURGICO ELETIVO POR PROCEDIMENTO NO SISTEMA DE REGULAÇÃO ESTADUAL - HYDRA - EM 16/02/2023.

N.	COD	NOME DO PROCEDIMENTO	QDADE	%
1	407030026	COLECISTECTOMIA	1.087	7,00%
2	407040102	HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	917	5,90%
3	409060135	HISTERECTOMIA TOTAL	826	5,32%
4	405050372	FAOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL	793	5,11%
5	407040129	HERNIOPLASTIA UMBILICAL	703	4,53%
6	409050083	POSTECTOMIA	547	3,52%

7	407030034	COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	543	3,50%
8	415010012	TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	505	3,25%
9	408050160	RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO ANTERIOR)	397	2,56%
10	401010074	EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA	332	2,14%
11	409060186	LAQUEADURA TUBARIA	260	1,67%
12	407040080	HERNIOPLASTIA INCISIONAL	242	1,56%
13	408050063	ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO JOELHO	207	1,33%
14	408040092	ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL NAO CIMENTADA / HIBRIDA	203	1,31%
15	406020574	TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (UNILATERAL)	195	1,26%
16	407040064	HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	181	1,17%
17	407040099	HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	171	1,10%
18	409060178	HISTEROSCOPIA CIRURGICA C/ RESSECTOSCOPIO	163	1,05%
19	407020284	HEMORROIDECTOMIA	153	0,99%
20	409070050	COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR	146	0,94%
21	409060100	HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)	122	0,79%
22	408010142	REPARO DE ROTURA DO MANGUITO ROTADOR (INCLUI PROCEDIMENTOS DESCOMPRESSIVOS)	122	0,79%
23	409060216	OOFORRECTOMIA / OOFOROPLASTIA	115	0,74%
24	409040134	ORQUIDOPEXIA UNILATERAL	114	0,73%
25	413040178	TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE SUBSTANCIA CUTANEA	105	0,68%
26	409010235	NEFROLITOTOMIA PERCUTANEA	103	0,66%
27	401020053	EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA PELE C/ PLASTICA EM Z OU ROTACAO DE RETALHO	101	0,65%
28	406010935	REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	101	0,65%
29	409030040	RESSECCAO ENDOSCOPICA DE PROSTATA	100	0,64%
30	410010111	SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA	96	0,62%
31	404010032	AMIGDALECTOMIA C/ ADENOIDECTOMIA	96	0,62%
32	408060352	RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO	96	0,62%
33	406020566	TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	95	0,61%
34	409040215	TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE	95	0,61%
35	409060232	SALPINGECTOMIA UNI / BILATERAL	89	0,57%
36	408060190	OSTEOTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	88	0,57%
37	406010692	IMPLANTE DE PROTESE VALVAR	87	0,56%
38	409030023	PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA	86	0,55%
39	405050364	TRATAMENTO CIRURGICO DE PTERIGIO	84	0,54%
40	408050888	TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DE MENISCO COM SUTURA MENISCAL UNI / BICOMPATIMENTAL	84	0,54%
41	409060119	HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL)	82	0,53%
42	409050032	CORRECAO DE HIPOSPADIA (10 TEMPO)	81	0,52%
43	408060379	RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS	78	0,50%
44	415020077	PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM NEUROCIRURGIA	75	0,48%
45	409040240	VASECTOMIA	73	0,47%

46	408050896	TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DO MENISCO COM MENISCECTOMIA PARCIAL / TOTAL	64	0,41%
47	411010034	PARTO CESARIANO	57	0,37%
48	415020069	PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM ORTOPEDIA	57	0,37%
49	405020015	CORRECAO CIRURGICA DE ESTRABISMO (ACIMA DE 2 MUSCULOS)	57	0,37%
50	408050039	ARTRODESE DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR	56	0,36%
		DEMAIS PROCEDIMENTOS (663 procedimentos com menos de 54 solicitações em cada e que somados, totalizam 4.402)	4.302	27,70%
TOTAL			15.532	100,00%

Fonte: Sistema Hydra/SESAPI. Em 16/02/2023 fornecido pelo CERAS/CRE/DUCARA/SUGMAC/SESAPI.

3.2. Série Histórica de Cirurgias Eletivas no Piauí

TABELA 03 - PRODUÇÃO HOSPITALAR - CIRURGIA ELETIVA DE 2015 A 2022 NOS HOSPITAIS DE GERENCIAMENTO ESTADUAL.

MACRO	REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	Hospital PI (CNES)	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*	Total
MEIO NORTE	ENTRE RIOS	TERESINA	2726971 HOSPITAL GETULIO VARGAS	4.861	5.034	6.034	6.382	5.716	1.912	3.720	3.722	37.381
MEIO NORTE	ENTRE RIOS	TERESINA	2323451 HOSPITAL DA POLICIA MILITAR DIRCEU ARCOVERDE	2.587	2.836	3.060	3.087	3.048	654	413	1.382	17.067
MEIO NORTE	ENTRE RIOS	TERESINA	2323249 HOSPITAL INFANTIL LUCIDIO PORTELLA	1.449	1.776	1.526	1.303	1.251	412	396	879	8.992
LITORAL	COCAIS	LUZILÂNDIA	2324288 HOSP LOCAL DE LUZILANDIA	350	501	711	932	1.083	591	1.105	1.431	6.704
SEMI-ÁRIDO	VL. CANINDÉ	OEIRAS	2777762 HOSP REG DEOLINDO COUTO	362	786	789	1.167	1.159	599	529	770	6.161
MEIO NORTE	CARNAUBAIS	CAMPO MAIOR	2777754 HOSP REG DE CAMPO MAIOR	423	613	601	884	1.118	542	568	1.233	5.982
LITORAL	COCAIS	ESPERANTINA	2323583 HOSP EST JULIO HARTMAN	550	675	648	787	1.009	339	642	899	5.549
CERRADO	VL RIOS PI ITAUEIRA	FLORIANO	2365146 HOSPITAL REGIONAL TIBERIO NUNES	731	397	207	745	1.125	618	548	486	4.857
LITORAL	COCAIS	PIRIPIRI	2777746 HOSP REG CHAGAS RODRIGUES	297	635	595	540	1.054	296	424	59	3.900
CERRADO	SERRA DA CAPIVARA	SR NONATO	2777649 HOSP REG SEN CANDIDO FERRAZ	381	421	105	293	511	291	290	572	2.864
CERRADO	CHAP. MANGABEIRAS	BOM JESUS	2364816 HOSP REG DE BOM JESUS	190	367	360	531	470	178	328	412	2.836
SEMI-ÁRIDO	VL. SAMBITO	VALENÇA DO PI	2777789 HOSP REG EUSTAQUIO PORTELA	243	109	9	231	477	380	323	330	2.102
LITORAL	PL. LITORÂNEA	PARNAÍBA	8015899 HOSPITAL ESTADUAL DIRCEU ARCOVERDE	0	3	60	386	357	92	167	212	1.277
LITORAL	COCAIS	BARRAS	2323915 2 DRS HOSP REGIONAL LEONIDAS MELO	0	0	4	1	91	170	463	485	1.214

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
 SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
 SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA REDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - SUGMAC
 DIRETORIA DE UNID. DE DESCENT. E ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR – DUDOH



MEIO NORTE	ENTRE RIOS	D. LOBÃO	2324334 HOSP LOCAL DE DEMERVAL LOBAO	0	0	0	0	112	270	437	335	1.154
MEIO NORTE	CARNAUBAIS	SM TAPUIO	2324261 HOSP EST JOSE FURT DE MENDONCA	5	99	66	64	50	26	110	151	571
CERRADO	CHAP. MANGABEIRAS	CORRENTE	2777770 H R DR JOAO PACHECO CAVALCANTE	0	0	82	145	205	28	61	24	545
CERRADO	SERRA DA CAPIVARA	SÃO JOÃO DO PI	2365383 HOSPITAL REGIONAL TERESINHA NUNES DE BARROS	0	0	65	199	67	42	34	107	514
CERRADO	TAB. ALTO PHB	URUÇUÍ	2323680 HOSP REG SEN DIRCEU ARCOVERDE	96	5	3	1	1	9	112	187	414
CERRADO	VL RIOS PI ITAUEIRA	CANTO DO BURITI	2324172 HOSP EST DE CANTO DO BURITI	0	0	0	56	11	0	42	77	186
MEIO NORTE	ENTRE RIOS	AMARANTE	2364883 HOSPITAL DE AMARANTE	0	0	0	0	0	0	0	115	115
MEIO NORTE	ENTRE RIOS	TERESINA	2323397 MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA	0	1	3	0	1	3	2	2	12
SEMI-ÁRIDO	VL. SAMBITO	ELESBÃO VELOSO	2364824 HOSP EST NORBERTO MOURA	2	0	0	0	0	0	0	0	2
SEMI-ÁRIDO	VL. GUARIBAS	PICOS	4009622 HOSPITAL REGIONAL JUSTINO LUZ	0	2	0	0	0	0	0	0	2
CERRADO	CHAP. MANGABEIRAS	CURIMATÁ	2365480 HOSP LOCAL JULIO B DE MACEDO	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Total				12.585	14.275	14.931	17.734	18.916	7.452	10.714	13.871	110.478

Fonte: Tabwin DATASUS/MS. Acessado em 17/02/2022. *Produção 2022 referente somente a janeiro a novembro de 2022.

Conforme TABELA 03 - QUANTIDADE DE CIRURGIAS ELETIVAS REALIZADAS EM HOSPITAIS DE GERENCIAMENTO ESTADUAL DE 2017 A 2022* - TABWIN/MS observou-se que as Unidades Hospitalares de Gerenciamento Estadual que mais realizaram cirurgia eletiva nos últimos 05 anos foram: 33,9% Hospital Getúlio Vargas – HGV (37.381); 15,5% Hospital da Polícia Militar – HPM (17.067); 8,1% Hospital Infantil Lucídio Portela – HILP (8.992); 6,1% Hospital Estadual Gerson Castelo Branco, Luzilândia /PI (6.704) e 5,6% Hospital Regional Deolindo Couto, Oeiras/PI (5.982).

4. DEFINIÇÃO DAS UNIDADES HOSPITALARES EXECUTORAS E PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ELETIVOS.

Os estabelecimentos de saúde da rede estadual priorizados para realização dos procedimentos cirúrgicos eletivos foram definidos considerando as condições apresentadas e disponíveis, no momento da elaboração da proposta conforme os critérios elencados, quais sejam:

- a) Capacidade técnica e estrutura física;
- b) Disponibilidade de equipe técnica especializada, em especial, de cirurgiões e anestesistas;
- c) Disponibilidade ou capacidade potencial para incorporação temporária de novos procedimentos cirúrgicos eletivos, à rotina do serviço de saúde;
- d) Serem Estabelecimentos Assistenciais de Saúde de Esfera Administrativa Estadual ou Municipal – Gerência ou Privado Contratualizado;
- e) Estarem situados em município sede de Região e/ou Macrorregião de Saúde, em espaço geográfico de fácil acesso para o usuário/beneficiário da ação de saúde; Terem disponibilidade humana e a logística necessária para mediante pactuação prévia, assumirem a responsabilidade pela realização dos procedimentos cirúrgicos priorizados, em estabelecimentos de saúde situados nos municípios sede de região ou macrorregião que se encontrarem temporariamente limitados para o desenvolvimento das tarefas, desde que sejam contíguos a esses municípios ou se encontrem localizados na mesma Região ou Macrorregião de Saúde;
- f) Obedecerem à fila única do sistema da regulação estadual;

A TABELA 04 representa os serviços de saúde elegíveis para realizar os procedimentos da Portaria de cirurgia eletiva, mas vale ressaltar que o recurso será encaminhado para Gestão Estadual e/ou municipal do qual o serviço estar inserido e cabe a este, a responsabilidade de executar os procedimentos para redução da fila, lembrando ainda, que deve ser respeitado a fila do Hydra, já mencionado nesse projeto.

Movimento de ALH - Arquivos Reduzidos

Frequência por Ano processamento segundo Hospital PI (CNES)

TABELA 04 - RELAÇÃO DE UNIDADES HOSPITALARES PÚBLICAS E CONTRATUALIZADAS, PONTO DE CORTE E EAS EXECUTORES.

MACRO	REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	Hospital PI (CNES)	2022*	2022/mês	40% mês	EXECUTORES
CERRADO	CHAP. MANGABEIRAS	BOM JESUS	2364816 HOSP REG DE BOM JESUS	412	37	15	
CERRADO	CHAP. MANGABEIRAS	CORRENTE	2777770 H R DR JOAO PACHECO CAVALCANTE	24	2	1	
CERRADO	SERRA DA CAPIVARA	SR NONATO	2777649 HOSP REG SEN CANDIDO FERRAZ	572	52	21	
CERRADO	SERRA DA CAPIVARA	SÃO JOÃO DO PI	2365383 HOSPITAL REGIONAL TERESINHA NUNES DE BARROS	107	10	4	
CERRADO	TAB. ALTO PHB	URUCUI	2323680 HOSP REG SEN DIRCEU ARCOVERDE	187	17	7	
CERRADO	VL RIOS PI ITAUEIRA	FLORIANO	2365146 HOSPITAL REGIONAL TIBERIO NUNES	486	44	18	
CERRADO	VL RIOS PI ITAUEIRA	CANTO DO BURITI	2324172 HOSP EST DE CANTO DO BURITI	77	7	3	
LITORAL	COCAIS	LUZILÂNDIA	2324288 HOSP LOCAL DE LUZILANDIA	1.431	130	52	
LITORAL	COCAIS	ESPERANTINA	2323583 HOSP EST JULIO HARTMAN	899	82	33	
LITORAL	COCAIS	PIRIPIRI	2777746 HOSP REG CHAGAS RODRIGUES	59	5	2	
LITORAL	COCAIS	BARRAS	2323915 2 DRS HOSP REGIONAL LEONIDAS MELO	485	44	18	
LITORAL	PL. LITORÂNEA	PARNAÍBA	8015899 HOSPITAL ESTADUAL DIRCEU ARCOVERDE	212	19	8	
LITORAL	PL. LITORÂNEA	PARNAÍBA	2365154 SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PHB	1.386	126	50	
LITORAL	PL. LITORÂNEA	PARNAÍBA	4009444 MAT DR MARQUES BASTO E HOSP INF DR MIROCLÉS VERAS	975	89	35	
MEIO NORTE	CARNAUBAIS	CAMPO MAIOR	2777754 HOSP REG DE CAMPO MAIOR	1.233	112	45	
MEIO NORTE	ENTRE RIOS	TERESINA	2726971 HOSPITAL GETULIO VARGAS	3.722	338	135	
MEIO NORTE	ENTRE RIOS	TERESINA	2323451 HOSPITAL DA POLICIA MILITAR DIRCEU ARCOVERDE	1.382	126	50	
MEIO NORTE	ENTRE RIOS	TERESINA	2323249 HOSPITAL INFANTIL LUCIDIO PORTELLA	879	80	32	
MEIO NORTE	ENTRE RIOS	TERESINA	3285391 HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI	1.496	136	54	
MEIO NORTE	ENTRE RIOS	ÁGUA BRANCA	2323923 HOSPITAL SENADOR DIRCEU MENDES ARCOVERDE	77	7	3	
MEIO NORTE	ENTRE RIOS	D. LOBÃO	2324334 HOSP LOCAL DE DEMERVAL LOBAO	335	30	12	
MEIO NORTE	ENTRE RIOS	AMARANTE	2364883 HOSPITAL DE AMARANTE	115	10	4	
SEMI-ÁRIDO	VL. CANINDÉ	OEIRAS	2777762 HOSP REG DEOLINDO COUTO	770	70	28	
SEMI-ÁRIDO	VL. GUARIBAS	PICOS	4009622 HOSPITAL REGIONAL JUSTINO LUZ	0	0	0	
SEMI-ÁRIDO	VL. SAMBITO	VALENÇA DO PI	2777789 HOSP REG EUSTAQUIO PORTELA	330	30	12	
Total				17.651	1.605	642	

Fonte: Tabwin DATASUS/MS. Acessado em 17/02/2022. *Produção 2022 referente somente a janeiro a novembro de 2022.

Considerando a TABELA 05 foram listados os 22 procedimentos cirúrgicos eletivos, dentre aqueles 50 com maior quantidade em fila conforme TABELA 02. Foram compilado com o valor do código de procedimento SIGTAP, quantidade na fila de espera, valor total e valor com incremento FAEC. Após isso, foi calculado a quantidade e valor para o início do projeto correspondendo a 1/3 do todo.

TABELA 05 - PLANEJAMENTO DA EXECUÇÃO DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ELETIVOS PARA A PRIMEIRA ETAPA DO PROJETO, 1/3 DO TOTAL.

N.	COD	NOME DO PROCEDIMENTO	QDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR FILA		1/3 PRIMEIRA ETAPA PROJETO	
				TOTAL	TOTAL FILA	TOTAL FILA 100% FAEC	QDADE	VALOR
1	407030026	COLECISTECTOMIA	1.087	R\$ 996,34	R\$	R\$	370	R\$

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA REDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - SUGMAC
DIRETORIA DE UNID. DE DESCENT. E ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR – DUDOH



					1.083.021,58	2.166.043,16		737.291,60
2	407040102	HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	917	R\$ 637,97	R\$ 585.018,49	R\$ 1.170.036,98	306	R\$ 390.437,64
3	409060135	HISTERECTOMIA TOTAL	826	R\$ 907,93	R\$ 749.950,18	R\$ 1.499.900,36	275	R\$ 499.966,79
4	407040129	HERNIOPLASTIA UMBILICAL	703	R\$ 434,99	R\$ 305.797,97	R\$ 611.595,94	234	R\$ 203.865,31
5	409050083	POSTECTOMIA	547	R\$ 219,12	R\$ 119.858,64	R\$ 239.717,28	184	R\$ 80.636,16
6	407030034	COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	543	R\$ 992,45	R\$ 538.900,35	R\$ 1.077.800,70	181	R\$ 359.266,90
7	409060186	LAQUEADURA TUBARIA	260	R\$ 485,48	R\$ 126.224,80	R\$ 252.449,60	87	R\$ 84.149,87
8	407040080	HERNIOPLASTIA INCISIONAL	242	R\$ 539,92	R\$ 130.660,64	R\$ 261.321,28	81	R\$ 87.107,09
9	406020574	TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (UNILATERAL)	195	R\$ 692,19	R\$ 134.977,05	R\$ 269.954,10	65	R\$ 89.984,70
10	407040064	HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	181	R\$ 801,73	R\$ 145.113,13	R\$ 290.226,26	60	R\$ 96.742,09
11	407040099	HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	171	R\$ 610,06	R\$ 104.320,26	R\$ 208.640,52	57	R\$ 69.546,84
12	407020284	HEMORROIDECTOMIA	153	R\$ 315,94	R\$ 48.338,82	R\$ 96.677,64	51	R\$ 32.225,88
13	409070050	COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR	146	R\$ 472,43	R\$ 68.974,78	R\$ 137.949,56	49	R\$ 45.983,19
14	409060100	HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)	122	R\$ 658,83	R\$ 80.377,26	R\$ 160.754,52	41	R\$ 53.584,84
15	409040134	ORQUIDOPEXIA UNILATERAL	114	R\$ 360,07	R\$ 41.047,98	R\$ 82.095,96	38	R\$ 27.365,32
16	404010032	AMIGDALECTOMIA C/ ADENOIDECTOMIA	96	R\$ 337,22	R\$ 32.373,12	R\$ 64.746,24	32	R\$ 21.582,08
17	408060352	RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO	96	R\$ 151,66	R\$ 14.559,36	R\$ 29.118,72	32	R\$ 9.706,24
18	409040215	TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE	95	R\$ 256,97	R\$ 24.412,15	R\$ 48.824,30	32	R\$ 16.274,77
19	409060232	SALPINGECTOMIA UNI / BILATERAL	89	R\$ 465,59	R\$ 41.437,51	R\$ 82.875,02	30	R\$ 27.625,01
20	409030023	PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA	86	R\$ 1.001,71	R\$ 86.147,06	R\$ 172.294,12	29	R\$ 57.431,37

21	409060119	HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL)	82	R\$ 1.103,64	R\$ 90.498,48	R\$ 180.996,96	27	R\$ 60.332,32
22	408060379	RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS	78	R\$ 225,16	R\$ 17.562,48	R\$ 35.124,96	26	R\$ 11.708,32
23	409060216	OOFORRECTOMIA / OOFOROPLASTIA	110	R\$ 509,86	R\$ 56.084,60	R\$ 112.169,20	21	R\$ 21.414,12
TOTAL			6.939		R\$ 4.625.656,69	R\$ 9.251.313,38	2.307	R\$ 3.084.228,44

Fonte: Sistema Hydra/SESAPI. Em 16/02/2023 fornecido pelo CERAS/CRE/DUCARA/SUGMAC/SESAPI.

5. CRITÉRIOS PARA DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS PROGRAMADOS.

O Recurso será disponibilizado para a gestão responsável pela execução dos procedimentos, respeitando a gestão plena do SUS. Na Tabela 06 foi considerado a distribuição por região de saúde considerando a população percapta 2021 TABNET/DATASUS/MS, mesmo critério usado pela Portaria GM/MS Nº 90 de 2023. Após isso foi agrupado os municípios executores entre aqueles que estão sob a Gestão Plena e os que estão sob Gestão Estadual. O recurso de cada região de saúde foi então dividido novamente percapta entre os municípios que possuem estabelecimentos elencados como executores nesse projeto (Tabela 04 – Relação de Unidades Hospitalares Executoras) e o quantitativo populacional foi somado conforme aglomerados de municípios.

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA REDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - SUGMAC
DIRETORIA DE UNID. DE DESCENT. E ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR – DUDOH



TABELA 06 - DISTRIBUIÇÃO DO RECURSO PROGRAMADO POR REGIÃO DE SAÚDE, MUNC. PLENOS E GESTÃO ESTADUAL							
Região de Saúde (CIR)	POP ESTIMADA	Valor por Região de Saúde/ano	MUNICÍPIO	POP. AGRUPAMENTO PPI	Valor por Munc Pleno e Estadual	1/3 portaria	Gestão
22001 Carnaubais	163.795	R\$ 460.707,33	220220 CAMPO MAIOR	163.795	R\$ 460.707,33	R\$ 153.569,11	M
22002 Chapada das Mangabeiras	198.441	R\$ 558.156,37	220190 BOM JESUS	116.991	R\$ 329.061,40	R\$ 109.687,13	E
			220290 CORRENTE	81.450	R\$ 229.094,98	R\$ 76.364,99	M
22003 Cocais	403.230	R\$ 1.134.167,81	220580 LUZILANDIA	50.360	R\$ 141.647,92	R\$ 47.215,97	E
			220370 ESPERANTINA	106.316	R\$ 299.035,75	R\$ 99.678,58	E
			220120 BARRAS	76.780	R\$ 215.959,64	R\$ 71.986,55	M
			220840 PIRIPIRI	169.774	R\$ 477.524,50	R\$ 159.174,83	M
22004 Entre Rios	1.240.581	R\$ 3.489.390,77	221100 TERESINA	1.105.635	R\$ 3.109.827,22	R\$ 1.036.609,07	M
			220020 AGUA BRANCA	66.323	R\$ 186.547,16	R\$ 62.182,39	M
			220330 DEMERVAL LOBAO	33.035	R\$ 92.917,77	R\$ 30.972,59	E
			220050 AMARANTE	35.588	R\$ 100.098,61	R\$ 33.366,20	E
22005 Planície Litorânea	281.840	R\$ 792.733,32	220770 PARNAIBA	281.840	R\$ 792.733,32	R\$ 264.244,44	M
22006 Serra da Capivara	149.305	R\$ 419.951,21	221060 SAO RAIMUNDO NONATO	104.761	R\$ 294.661,99	R\$ 98.220,66	E
22007 Serra da Capivara			221000 SAO JOAO DO PIAUI	44.544	R\$ 125.289,22	R\$ 41.763,07	M
22007 Tabuleiros do Alto Parnaíba	48.391	R\$ 136.109,70	221120 URUCUI	48.391	R\$ 136.109,70	R\$ 45.369,90	E
22008 Vale do Canindé	109.294	R\$ 307.411,99	220700 OEIRAS	109.294	R\$ 307.411,99	R\$ 102.470,66	E
22009 Vale do Rio Guaribas	378.472	R\$ 1.064.530,81	220800 PICOS	378.472	R\$ 1.064.530,81	R\$ 354.843,60	M
22010 Vale do Sambito	106.810	R\$ 300.425,23	221130 VALENCA DO PIAUI	106.810	R\$ 300.425,23	R\$ 100.141,74	E
22011 Vale dos Rios Piauí e Itaueiras	209.131	R\$ 588.224,21	220390 FLORIANO	181.042	R\$ 509.218,09	R\$ 169.739,36	M
			220230 CANTO DO BURITI	28.089	R\$ 79.006,12	R\$ 26.335,37	E
Total	3.289.290	R\$ 9.251.808,75		3.289.290	R\$ 9.251.808,75	R\$ 3.083.936,25	
GESTÃO ESTADUAL				739.635	R\$ 2.080.376,48	R\$ 693.458,83	E
GESTÃO PLENA				2.549.655	R\$ 7.171.432,27	R\$ 2.390.477,42	M

Formação População por Aglomerados considerou-se a referência da PPI.

Após o detalhamento da Tabela 06 foi possível realizar a alocação de recursos da Portaria GM/MS N^a 90 entre os códigos de Municípios Gestores Plenos e Gestão estadual de forma resumida, conforme TABELA 07.

TABELA 07 - DISTRIBUIÇÃO DO RECURSO PROGRAMADO POR MUNC. PLENOS E GESTÃO ESTADUAL

MUNICÍPIO	POP. AGRUPAMENTO PPI	Valor por Munc Pleno e Estadual	GESTÃO
220220 CAMPO MAIOR	163.795	R\$ 460.707,33	M
220290 CORRENTE	81.450	R\$ 229.094,98	M
220120 BARRAS	76.780	R\$ 215.959,64	M
220840 PIRIPIRI	169.774	R\$ 477.524,50	M
221100 TERESINA	1.105.635	R\$ 3.109.827,22	M
220020 AGUA BRANCA	66.323	R\$ 186.547,16	M
220770 PARNAIBA	281.840	R\$ 792.733,32	M
221000 SAO JOAO DO PIAUI	44.544	R\$ 125.289,22	M
220800 PICOS	378.472	R\$ 1.064.530,81	M
220390 FLORIANO	181.042	R\$ 509.218,09	M
GESTÃO ESTADUAL	739.635	R\$ 2.080.376,48	E
TOTAL	3.289.290	R\$ 9.251.808,75	

Formação População por Aglomerados considerou-se a referência da PPI.

Ficará na gestão estadual o valor referentes aos serviços de gestão estadual, os demais recursos serão encaminhados para a gestão municipal que tem serviço SUS públicos e/ou contratualizados que foram mencionados nesse projeto.

6. REGULAÇÃO DO ACESSO AOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ELETIVOS.

Seguindo Portaria GM/MS 90 de janeiro de 2023, cabe aos gestores estaduais, municipais e do Distrito Federal a organização e definição dos critérios regulatórios que garantam acesso preferencial aos pacientes cuja solicitação já esteja inserida na regulação. Dessa forma serão priorizados os pacientes que aguardam na fila de regulação estadual procedimento cirúrgico eletivo das especialidades selecionadas.

Caso usuário esteja cadastrado no Estabelecimento Hospitalar inicial e que conste pela especialidade médica a realização em outro município mais próximo do domicílio do usuário esse deverá ser migrado no Sistema da Regulação Estadual para a fila da Unidade Hospitalar mais próxima onde poderá ser realizado tal procedimento cirúrgico. Porém, caberá aos operadores dos Sistemas de Informação das Unidades Hospitalares participantes realizarem essa transferência.

Convém esclarecer que possivelmente boa parte, ou todos, desses usuários em fila de espera necessitarão de reavaliados do seu quadro cirúrgico e clínico para que o médico possa então realizar tal cirurgia. Assim algumas situações serão esperadas como: usuário em fila de espera para cirurgia que no momento da reavaliação clínica não esteja apto naquele momento; usuário que já realizou o procedimento em outro estabelecimento de saúde público ou privado em caráter eletivo ou de urgência; usuário que foi já óbito por causas relacionadas à sua patologia ou não; usuário que mudou de domicílio para outro município e/ou estado e etc. Em caso de recusa do usuário em realizar o procedimento recomenda-se que o Estabelecimento Assistencial provenha de meios formais para registro do fato. Assim, na impossibilidade de realização do procedimento cirúrgico por usuários nas situações citadas acima ou outras quaisquer serão contemplados outros usuários na sequência que estejam cadastrados na Fila de Cirurgia Eletiva no sistema da Regulação Estadual.

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.

TABELA 08 - CRONOGRAMA DO PLANO DE TRABALHO

ETAPAS DO PROJETO*	2023											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Discussão e Alinhamento do Projeto na Comissão de Monitoramento de Cirurgias Eletivas												
Elaboração do Projeto												
Apresentação e Aprovação do Projeto em CIB												
Preenchimento da Proposta no SAIPS-MS												
Execução												
Monitoramento e Avaliação												

*Obs.: Cronograma sujeito alterações.

8. SEGUIMENTO DO TRATAMENTO PÓS-CIRÚRGICO.

As Unidades Hospitalares executoras dessa ação deverão monitorar e orientar os usuários contemplados com procedimento cirúrgico eletivo quanto necessidade de possível retorno para reavaliação da cirurgia realizada bem como em caso de urgência a qual serviço de saúde recorrer a depender da complexidade do quadro.

9. AVALIAÇÃO.

A equipe gestora da SESAPI e a Comissão de Acompanhamento da estratégia de Ampliação do Acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos – PT SESAPI/GAB N° 1861, de 02 de dezembro de 2019 realizarão discussões a qualquer tempo para avaliação e monitoramento da execução desse projeto.